

TIRO E SPORT

ANNO X

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação de O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 292

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Redactor Secretario: Eduardo de Noronha - Redactor gerente: Senna Cardoso

EDITOR RESPONSÁVEL — *Candido Chaves*

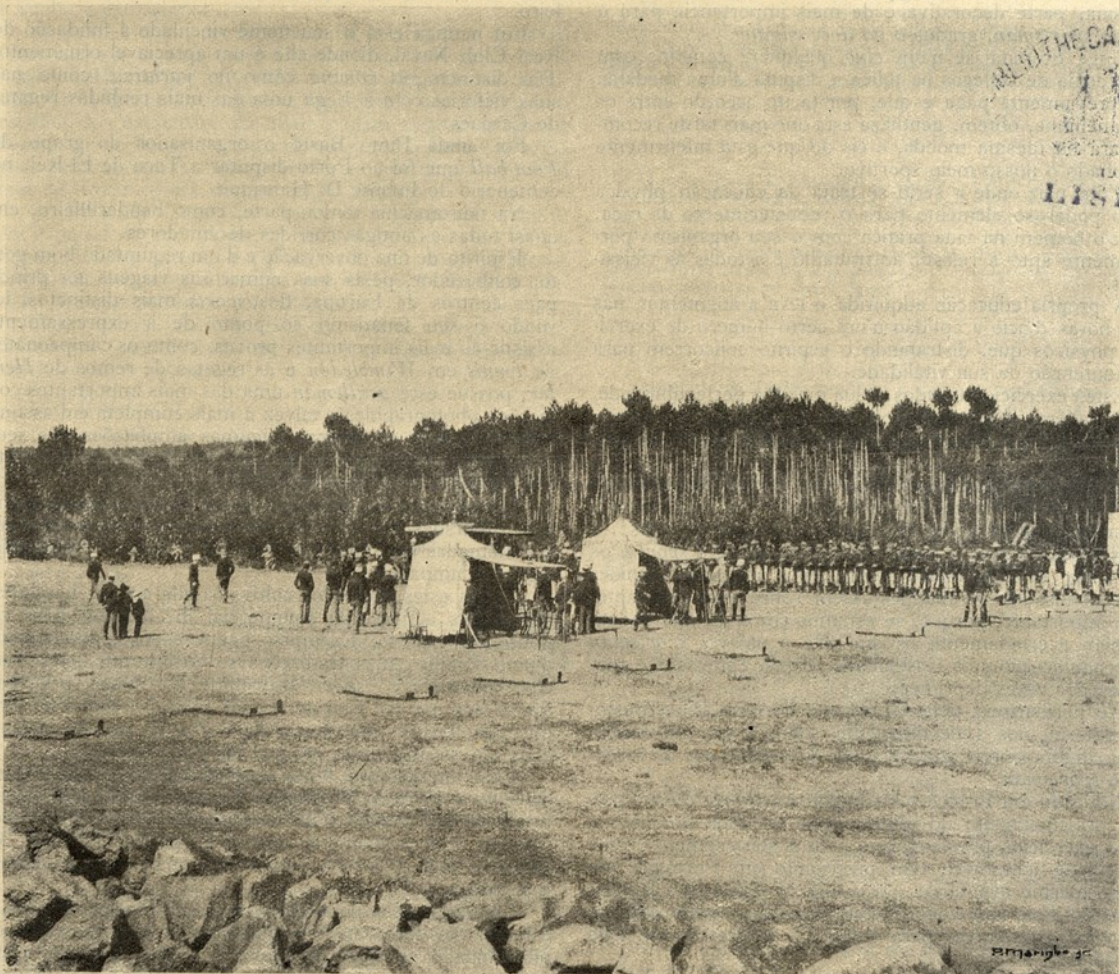
Typ: do Annuario Commercial — C. da Gloria, 5

15 de outubro de 1904

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

C. de S. Francisco 6, 2.º — LISBOA

BIBLIOTHECAS MUNICIPAES
LISBOA



Escola Pratica d'Infantaria

Concurso de tiro em 1904

Cliche da Escola

Guilherme Ferreira Pinto Basto

Ao tentarmos traçar o perfil sympathico de Guilherme Ferreira Pinto Basto, um verdadeiro *sportsman*, vem-nos o desejo de protesto pelo abuso que entre nós se dá a este qualificativo.

Todos o querem ser.

Qualquer *parvenu* se julga o direito de assim se qualificar ás primeiras calças brancas que se lembrou vestir, pretenciosamente arregaçadas, mostrando-uns sapatos de lona com sola de borracha, que algures leu serem de grande effeito para certos exercicios que totalmente desconhece. O uso d'um jaquetão azul em que facilmente substitue os botões pretos da praxe por outros dourados com emblema, cujo direito de ostentar, com magua o dizemos, se adquire com tanta facilidade, completando o traje com o bonézinho de pala de oleado, maior ou mais pequena, parte decorativa e de mais importancia para o *pseudo sportsman*, gradua-o no doce engano.

Finge exercitar-se n'um *club* qualquer; combina com meia duzia de collegas na tolice a disputa d'uma medalha que préviamente paga e que, por tacito accordo entre os da panellinha, obtém, gentileza esta que mais tarde recompensará na mesma moeda, e eis do que está infelizmente polvilhado o nosso meio sportivo.

N'um paiz onde a serio se trata da educação physica como poderoso elemento para o rebustecimento da raça, entra o homem na vida pratica com o seu organismo perfectamente apto a resistir ao trabalho e a todas as vicissitudes.

A propria educação adquirida o leva a augmentar nas suas horas d'ocio a aptidão n'um certo numero de exercicios physicos que, distrahindo o espirito concorrem para a manutenção da sua vitalidade.

Estes exercicios levados á sua maxima perfectibilidade, sem exageros funambulescos, são attrahentes, elegantes, podendo encher d'uma justificada vaidade quem os pratica.

E' isto naturalmente o *sport*, que tão mal interpretado tem sido entre nós, mercê da tendencia que existe para a imitação: — se ha quem vive apenas de exterioridades!...

E' possivel que a nossa orientação sobre o *sport* e os *sportsmen* seja erronea; gostaríamos até que opiniões mais abalizadas se manifestassem sobre este assumpto, aliás importante, porque, se estamos em erro, não andam tambem acertadamente os que dão á palavra *sportsman* uma significação cuja elasticidade origina equívocos e confusões por vezes deprimentes.

Ao perfilarmos, pois, Guilherme Ferreira Pinto Basto, ao determo-nos reflectidamente sobre a sua individualidade, afigura-se-nos que é elle um dos prototypos do verdadeiro *sportsman*.

Educado em França e na Inglaterra trouxe d'estes paizes, principalmente do ultimo, uma decidida predilecção pelos exercicios physicos que, com o seu exemplo e uma tenacidade admiravel, tem propagado em Portugal, podendo mesmo aventar-se que a elle se deve aqui a implantação do *Foot-ball* e do *Tennis*, fazendo modernamente, proveitosas tentativas para vulgarisar o interessante jogo do *Golf*.

E' incontestavel que as principaes festas de *Tennis* organisadas quer em Cascaes, quer na Tapada da Ajuda, devem o seu brilhantismo á sua proficiente e valiosa iniciativa.

Ainda em 1901 elle conseguiu attrahir a Cascaes o que ha de mais *select* entre os jogadores de *tennis* em Inglaterra. Todos nós tivemos o prazer de admirar o elegante jogo de madame Blanche Hillyard e de miss Robb, deten-

toras do campeonato do mundo; monsieur e madame Neville Durlarcher, H. S. Mahony, C. H. Caselet e monsieur George Hillyard deram-nos tardes encantadoras no *Sporting Club*.

Desde 1882 até 1898, data em que, pela ultima vez, disputou *Singles* nos torneios annuaes de Cascaes, foi sempre Guilherme Ferreira Pinto Basto o vencedor.

Ha ainda no seu activo, tendo por parceiro seu irmão Eduardo, uma serie ininterrupta de *doubles*. Não nos consta que os dois irmãos fossem alguma vez batidos nos torneios em que juntos tomavam parte, tanto em Lisboa como no Porto.

Quando se entregava á cinegetica foi um dos primeiros batedores de lebres, dispondo sempre d'uma bella matilha de galgos inglezes. São ainda hoje rememoradas com saudade algumas das grandes batidas por elle organisadas.

Tomou tambem parte em caçadas na Escossia; principalmente na caça ao *grouse*, uma especie de perdiz, que offerece grandes difficuldades ao mais amestrado caçador.

Tem tomado parte em varios *Rallye-papers* e *Cross-Countries* em que sempre se mostrou um elegante cavalleiro.

Em nautica está o seu nome vinculado á fundação do Real Club Naval, d'onde elle é um apreciavel ornamento. Tão distincto no *rowing* como no *yachting*, conta nas suas victorias com a *Vega* uma das mais renhidas regatas de Cascaes.

Foi ainda Pinto Basto o organisador do grupo de *Foot-ball* que foi ao Porto disputar a Taça de El-Rei, no centenário do Infante D. Henrique.

Na tauromachia tomou parte, em quasi todas as antigas corridas de amadores.

Espirito de fina observação e d'um requintado bom gosto, conhecedor, pelas suas numerosas viagens aos principaes centros da Europa, dos *sports* mais distinctos, levando o seu fanatismo ao ponto de ir expressamente assistir ás mais importantes provas, como os campeonatos de *tennis* em *Wimbledon* e ás regatas de remos de *Henley*, possui este *gentleman* uma das mais importantes collecções photographicas, talvez a mais completa em assumptos de *tennis* e nautica. Algumas ampliações dos seus numerosos *clichés* ornam as salas de muitos *clubs*, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Foi elle um dos primeiros a entrar em corridas, a iniciar excursões em bicycles, esse feliz precursor das hoje tão afamadas machinas que vencem o espaço como verdadeiros relampagos.

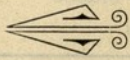
Todos estes exercicios cultiva-os elle apenas nas horas que a sua activa vida commercial lhe concede para repouso do espirito. Exemplar pae e esposo, descendente d'uma familia cujas tradicções se encontram, como poucas, radicadas ao *sport*, transmite aos filhos, principalmente aos que lhe ficaram da sua primeira consorte, uma filha dos illustres marqueses de Borba, as mesmas tradicções e o mesmo credo em que elle foi educado.

Caracter bondoso, alma sensível a todas as impressões do *Bom* e do *Bello*, Guilherme Ferreira Pinto-Basto soube tornar-se indispensavel no convívio da nossa primeira sociedade, onde é altamente apreciado, distinguindo-o S. M. El-Rei e toda a familia real, com a sua particular estima e confiança.

Em vista, pois, de tão raros e justificados predicados, e estando tão desbaratado o qualificativo que nós achamos tão adquado ao nosso perfilado, seria bom que o protesto com que abrimos este despretençioso artigo fosse corroborado por aquelles a quem a reconhecida competencia do assumpto não possa ser negada.

A Cesar o que é de Cesar.





TIRO NACIONAL



Taça D. Carlos I

Não nos illudiram as nossas esperanças ao crear o *Campeonato de tiro*, primeiro de uma longa serie que, estamos certos, ha de attrahir numerosos prozelitos á causa da educação physica, de que nós somos os mais humildes propugnadores.

Com o valoroso auxilio de El-Rei, secundados por toda a imprensa, lançamos a primeira pedra para o solido alicerce do perduravel monumento que perpetuará os nomes dos mais devotados apostolos de todas as causas que urge praticar e pôr em acção permanente, para que o atavismo característico da raça lusitana, a coragem, não enfraqueça e venha a extinguir-se.

O primeiro padrão de gloria foi consagrado ao *Tiro Nacional* que, a nosso ver, é o que mais deve interessar á nação, á Patria que nós todos temos obrigação de defender. Em seguida, o tempo e a experiencia nos indicarão a escolha dos exercicios que mais podem contribuir para o bem estar do homem em geral, tornando-o forte e proprio para as luctas incessantes e imprevisitas, que a cada momento tem de travar contra desconhecidos inimigos.

A Direcção Geral dos Serviços d'Infantaria, e muito em especial ao seu illustre chefe, general Lencastre e Menezes, e á benemerita e patriótica União dos Atiradores Civis, finalmente, a todos que nos teem applaudido e incitado, o nosso profundo reconhecimento.

Continuamos transcrevendo dos nossos collegas da imprensa as opiniões com que se teem dignado elogiar a nossa modesta iniciativa.

D'A Resistencia:

O nosso collega *Tiro e Sport* que com tanto calor e intelligencia advoga a causa da educação physica, abandonada de todo em Portugal, acaba de abrir um campeonato, cujos fins se acham expostos no artigo que transcrevemos do seu ultimo numero.

A *Resistencia*, que tem envidado sempre todos os esforços para o desenvolvimento do tiro civil, felicita o *Tiro e Sport* pela sua patriótica iniciativa, pondo-se incondicionalmente a seu lado.

D'A Plebe:

Esta nova revista, fusão do *Tiro Civil e Revista de Sport*, no applaudivel empenho do desenvolvimento dos diferentes ramos de *sport*, nomeadamente o tiro como exercicio physico, util e patriótico, estabeleceu o 1.º campeonato, que deve realizar-se no proximo mez de outubro, offerecendo uma *Taça* á qual S. M. El-Rei D. Carlos permitiu que fosse dado o seu nome.

Do Sport:

O tiro nacional, talvez um dos unicos exercicios que todo o homem devia cultivar, volta a uma phase de brilhantes futuros.

O jornal *Tiro e Sport* cria, não olhando a sacrificios, supezando um grande encargo, uma *Taça*, para ser disputada annualmente no campeonato nacional de tiro.

Do Jornal de Vianna:

O orgão da União dos Atiradores Civis Portuguezes, que se publica sob o titulo *Tiro e Sport*, traz ultimamente o programma de um grande campeonato de tiro em que, além das medalhas, será disputada no ultimo domingo de outubro uma magnifica *Taça* com a designação *D. Carlos I*, offerta d'aquella excellente revista.

A noticia do mencionado campeonato, cujas condições foram superiormente approvadas, foi lida por alguns entusiastas, que ainda os ha n'este lindo torrão á beira Lima plantado, e aguçou-lhes o desejo de concorrerem á grande prova em Lisboa, para a qual são convidados os atiradores que frentam as carreiras de tiro do paiz. Os atiradores nossos conterraneos sentem-se animados a mostrar o que vale o minhoto, pelo que a titulo de preparação organisaram um torneio, que ha de ferir-se n'um dos primeiros domingos do proximo mez.

Nos seus traços geraes o programma para este torneio foi baseado nos moldes do do campeonato do *Tiro e Sport*.

Da Revista de Cavallaria:

Dando hoje conhecimento do artigo em que a magnifica revista *Tiro e Sport* annuncia a criação da *Taça D. Carlos I*, nada mais fazemos do que prestar homenagem a quem tanto se interessa pelo desenvolvimento da educação physica no paiz e que representando officialmente a União dos Atiradores Civis Portuguezes, se dedica tão patriótica e devotadamente em animar o gosto pelo tiro, promovendo o 1.º campeonato do *Tiro e Sport*.

O tiro vae hoje sendo cultivado com paixão entre nós, tantos tem sido os benemeritos da instituição, cabendo grande e vantajoso quinão á Direcção Geral dos Serviços de Infantaria, que tem inaugurado não poucas carreiras sob os seus bons auspicios.

Não é necessario ser propheta para predizer entusiastica acceitação á idéa da nova *Taça*, como mais um incentivo á concorrência de atiradores, tendo o paiz tudo a lucrar com o augmento progressivo do seu numero e qualidade, visto influir poderosamente nos resultados de uma campanha, o bom aproveitamento de melhoramentos constantemente introduzidos nas armas de fogo.

E' da historia contemporanea um exemplo frisante do que pôde um bom atirador ainda que se defronte com tropas regulares.

Para não tirar valor á apresentação da nova *Taça*, publicamos na ntegra o artigo do *Tiro e Sport*, em testemunho de que não deixamos sem referencia tudo quanto interesse ao exercito e ao paiz.

* *

O jury que ha-de classificar os atiradores do campeonato, é assim constituído: Presidente, general João Eduardo Sotto-Mayor Lencastre e Menezes, director geral dos serviços d'infantaria; Pedro W. de Brito Aranha, presidente da *Associação dos Jornalistas*; dr. Antonio Manoel da Cunha Bellem e Anselmo de Sousa, presidente e vice-presidente da *União dos Atiradores Civis Portuguezes*; e Eduardo de Noronha, redactor do *Tiro e Sport*.

* *

A pedido da *União* consentiu s. ex.ª o general director geral da arma d'infantaria, que fossem permittidos os trenos para o campeonato ás quintas feiras, resolvendo tambem que o municiamento para a prova definitiva fosse fornecido gratuitamente.

* *

Os trenos para o campeonato teem sido renhidos, esperando-se que venham disputar a *Taça D. Carlos* alguns dos melhores atiradores da provincia.

* *

Pede-nos o sr. Emilio da Silva Carvalho, para declararmos que o desenho da *Taça D. Carlos I*, que involuntariamente lhe attribuímos, é do sr. Pedro Guedes, diplomado da Academia de Bellas Artes. O sr. Carvalho tem a seu cargo a execução da referida *Taça*.

União dos Atiradores Civis Portuguezes

PARTE OFFICIAL

Sessão do Conselho-gerente em 6 de outubro de 1904

Reunido o conselho ás 9 horas da noite sob a presidencia do sr. Anselmo de Sousa, foi lida e approvada a acta da sessão anterior. Foi lida a correspondencia á qual se resolveu dar o devido expediente.

Foram approvados socios os srs. José Raul de Carvalho, Bento Vasques e João Alvares.

Tomaram-se as seguintes resoluções:

Enviar á Direcção de infantaria o programma para o concurso de tiro da 2.ª filial, á qual se resolveu tambem conceder um premio para o referido concurso e medalhas na proporção de 1/10 aos socios que n'elle tomarem parte.

Pedir á direcção d'infantaria, se digne nomear o jury para a classificação dos torneios e do campeonato da *Taça D. Carlos I*.

Lançar em acta votos de sentimento pelo fallecimento do socio João Jacintho Fernandes e da sr.ª D. Maria d'Assumpção Pinheiro, mãe do sr. Antonio Correia Pinheiro, vogal do conselho gerente.

O sr. presidente lastimando o revez das armas portuguezas em Africa, propõe, e é approvado por unanimidade, que na presente acta se consigne o profundo pesar da *União dos Atiradores* por tão doloroso insuccesso que entristeceu a patria portugueza, e os votos sinceros e ardentes, para que o brioso exercito possa dentro em breve virar a morte do punhado d'heroes, cahidos defendendo a bandeira nacional.

Foi encerrada a sessão ás 10 horas da noite.

O secretario

EDUARDO DE NORONHA

Os torneios da União

Começaram no primeiro domingo d'este mez e seguir-se-hão até ao ultimo tambem d'este mez, os torneios da União, segundo o programma já publicado.

Inscreveram-se já os socios Moraes Carvella, Callais Grillo, Raul de Carvalho, Victor d'Avila Peres, Sousa Lobo, Sousa Padesca, Antonio Parreirão, Kesselring, o sr. Honorato de Mendonça do *Grupo Patria* e os srs. Charles Will, Stocher, Santos e Silva, Raul Cannas e Sebastião Barroso, atiradores independentes.

Por emquanto as melhores series são : no alvo Portugal, a de Callais Grillo, 41 pontos; no alvo electrico, Moraes Carvella, 37 pontos, Will e Stocher, 31 pontos.

Concursos de tiro

Preparam-se para este mez, concursos de tiro em Almeida, Lamego e Chaves.

Nova carreira de tiro

Estuda-se a construcção de uma nova carreira de tiro, em Barcellos.

Tabellas de tiro

Por nos ser pedido, publicamos novamente as tabellas de passagem ás 3 classes da instrucção de tiro.

Tabella do tiro de 1.ª classe

Tiros de applicação

Distancias	Sessões	Numero maximo de tiros	Alvos	Posição do atirador	Condições
200	1.ª	8	B. sto.	Deitado	3 bal.ª na fig.
200	2.ª	8	Busto, de eclipse, apparecendo durante 10"	De joelhos	2 bal.ª na fig.
300	3.ª	8	Tronco	Deitado	4 bal.ª na fig.
300	4.ª	8	1 tronco	De joelhos	4 bal.ª na fig.
400	5.ª	8	2 figuras de joelhos	Deitado	3 bal.ª nas fig.
500	6.ª	8	3 figuras de pé	Deitado	2 bal.ª nas fig.
600	7.ª	8	3 figuras de pé	Deitado	2 bal.ª nas fig.
200	8.ª	8	3 figuras de joelhos (alvo da 1.ª sessão de 2.ª classe)	De pé, a braços em 40"	4 balas.

Tabella do tiro de 2.ª classe

Tiros de applicação

Distancias	Sessões	Numero de tiros	Alvos	Posição do atirador	Condições para a passagem de classe
200	1.ª	8	Busto n'um circulo de 1 ^m ,2 de diametro	Deitado	4 Uma na figura.
200	2.ª	8	Idem	De joelhos	4 Idem.
300	3.ª	8	Tronco n'um circulo de 1 ^m ,4	Deitado	4 Idem.
400	4.ª	8	3 figuras de joelhos	De joelhos	4 Duas no rectangulo que contém as figuras.
500	5.ª	8	3 figuras de pé	Deitado	4 No rectangulo total.
600	6.ª	8	4 figuras de pé	Deitado	4
200	7.ª	8	3 figuras de joelhos	De pé, a braços em 40"	4

Tabella do tiro de 3.ª classe

Tiros de preparação

Distancias	Sessões	Numero de tiros	Alvos	Posição do atirador	Condições para a passagem de classe
100	1.ª	8	Circular	De pé, em apoio	4 16
100	2.ª	8	Idem	De pé, a braços	4 12
200	3.ª	8	Idem	De joelhos	4 8
200	4.ª	8	Idem	De pé, a braços	4 6
300	5.ª	8	Idem	De joelhos	4 5
500	6.ª	8	Idem	De pé, a braços	4 4
400	7.ª	8	Idem	Deitado	4 4
400	8.ª	8	Idem	De joelhos	4 4

A instrucção na CARREIRA DE TIRO DE LISBOA

Atiradores matriculados em setembro, 65.
 Completaram a 3.ª classe: José Gomes, Arthur de Souza Motta, Raul de Carvalho, Julio Augusto Mourão, Henrique Lopes Sequeira, Mario d'Oliveira Beirão, Joaquim Pinto Miranda, Antonio Pinto de Figueiredo, Antonio dos Santos Barros e Antonio Maria Vaz.
 Completou a 1.ª classe o sr. Joaquim da Silva Raposo.



ACTUALIDADES

AZUL E OURO

Em dois traços

De um leque de Watteau fugiu um dia uma figurinha! Para que o celebre pintor não a reconhecesse, despiu o costume bucolico em que elle a representára a accellar os galanteios de um «Incrível» vestido



A Sr. D. Maria Roquette

Cliche Redondo, Lisboa.

de seda azul, e, envergando uma «toilette» á moda, veiu marcar «cotillons» para o Sporting-Club...

Watteau não soube mais d'ella, mas os outros pintores, quando a vêem passar, ficam-se pensando de que tela antiga ella teria fugido!

Na elegancia «elancée» da sua figura parece ter fugido de um quadro de Bolicelli!

Na transparencia do olhar e da pelle faz lembrar uma virgem de Murillo!

Na graça feminina que d'ella irradia é como as alegres bailadeiras de Teniers!

E por entre esse côro de curiosidade artistica e de admiracão mundana, ella vae passando, n'um sorriso perenne, entre as olaias da Avenida, côr de rosa como as suas faces, e as ondas de Cascaes, azues como o seu olhar...

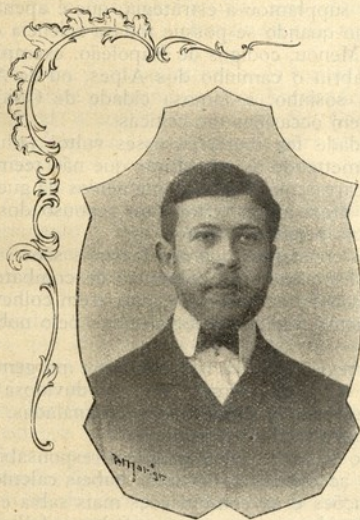
TONY.

Em fóco

Aqui está um rapaz de quem se pôde dizer afoitamente que consegue destacar-se e ser alguém na nossa sociedade.

Intelligente e bom, d'uma intelligencia penetrante e clara, tendo sempre prompto um dito de espirito a proposito de tudo e de todos, assim é o seu character e o seu feitio.

Andou por Coimbra e enquanto os outros passavam o seu tempo curvados sobre velhos calhamaços, elle, atravessou a vida a rir, n'um riso alegre e franco, mergulhado na mais fina e esturdia bohemia de espirito. N'um bello dia aborreceu-se, porque as massadas estão prohibidas, e eil-o ahi novamente em Lisboa.



José Perestrello de Vasconcellos

Cliche Vidal & Fonseca, Lisboa.

Eleito deputado nas ultimas legislaturas, querendo elle, como os recursos não lhe faltam, obterá de direito um logar distincto no parlamento. Como «sportsman» é un entusiasta distincto do automobilismo e com taes predicados tem jus a vir hoje enriquecer a nossa galeria elegante.

VICENTIVS.

— CHRONICA —

A PATRIA está de luto; a *Chronica* abandona hoje o alacre atticismo do estylo e pranteia com a Nação os malogrados heroes do Humbe.

A luta tem d'estas phases; mas um povo guerreiro e audaz como o Lusitano não succumbe perante os revezes da sorte, e, onde um portuguez cae ferido pelo mortifero dardo d'um traioeiro inimigo, estamos certos se levantarão cem outros promptos e animados, não pelo espirito de vingança, que é mesquinho, mas pelo dever da defeza, que é sagrado, para, imperturbavelmente, continuarem a obra de conquista e de civilisação que se impõe ás gerações modernas.

O caminho da victoria nem sempre é matisado com as petalas de odoríferas rosas; pelo contrario, as palmas do martyrio, que podem transformar-se em palmas de gloria, ornã a maior parte das vezes o cairel do abyssmo, onde se precipitam tantas esperanças em flôr de audaciosos guerreiros que morrem por uma causa justa.

O heroe d'este tão inesperado revez era um official prudente e de longa experiencia, como o attestam as medalhas que ostentava ao peito, ganhas em identicos combates com namarraes e negamaes, em Mugenga e em Gaza.

Esse desastre deu-se sobre um terreno inculdo, cheio de mattagaes que era preciso devastar para abrir uma difficulosa vereda e dar-lhes accesso até ás posições elevadas do inimigo, que traioeiramente os surprehende, enviando-lhes do alto d'uma clareira as terriveis zagaiaes que elle maneja com tanta mestria.

A deducção dos factos não precisa de ociosos desenvolvimentos para comprehensão da acção final: as munições faltaram, o inevitavel *corps à corps* seguiu-se, e o numero, que é tudo, supplantou a estrategia, que é apenas alguma coisa, mesmo quando se possui toda a sciencia da guerra.

Leis de Menou, codigos de Napoleão, exemplos de Anibal, que abriu o caminho dos Alpes, ou de Alexandre, que tomou, sósinho, a famosa cidade de Oxidraça, são impotentes em occasiões tão criticas.

A fatalidade fez martyres esses vultos talhados para heroes, submettendo-os a torturas que não teem nome na lingua dos carrascos. Mas os bons genios da guerra reconciliarão em breve os espiritos sem repouso dos extinctos soldados, cuja perda choramos.

Os votos constantes que nós fazemos são:

Que se formem novas columnas de combatentes, animados d'um novo entusiasmo, para irem colher os já sasonados fructos regados e fortalecidos pelo nobre sangue portuguez;

Que a previsão, d'esta vez, não deixe margem ao acaso, para que a sorte das armas não seja duvidosa para nós, pois que, vencendo as difficuldades assignaladas, o caminho da victoria será facil de transpôr;

Que não se lance sobre ninguem responsabilidades de imprevidos accidentes: — os mais habeis calculos, as melhores intenções e as combinações mais sabia e prudentemente conduzidas, estão sempre sujeitas a fallir.

Felizes os homens que nunca se expõem, que conhecem apenas as calmas doçuras da vida ociosa, e cujas viagens se teem limitado ao já restricto circuito do lar domestico!

O erro para esses não existe; mas tambem não é d'elles que o paiz pôde esperar grandes emprehendimentos nem valiosas conquistas e ainda menos honra, proveito ou gloria.

Medalhões artisticos

OLHEM-LHE o rosto, e para logo hão de notar aquelles seus lindos labios d'uma côr de rosa tão fresca, entreabertos n'um sorrir constante; consultem a sua tão vasta galeria artistica e serão por certo concordes na confissão de que toda ella tambem nem é mais que um sorriso, franco, alegre como um sol de verão, limpido como uma manhãsinha de maio.

Quando o esbelto perfil de Augusta Cordeiro se mostra em scena, a vista detem-se enleiadamente no trajar de gosto — porque ella veste com gosto requintado, — o ouvido agrada-se pela sua voz que tão cariciosa se escôa, emquanto



Augusta Cordeiro

Cliche Coutinho.

o espirito se deixa prender e levar pela figura da peça que o estudo e o seu muito amor da arte lhe ajudam a delinear, naturalmente, vivida, tão justa quanto possivel.

Recordem-se os seus papeis, assim muito ao de leve, e veremos que nenhum d'elles nos esqueceu, pois que em cada um de per si ha um ponto, uma phrase, um olhar até que nol-os torna inolvidaveis, deixando-nos no espirito um traço forte e impressionante do seu ser.

Se ella pudesse tornar-se menos sobranceira, se aquelle seu sorrir tão inigmatico e tão incisivo se ameigasse n'um olhar de criança amimada, se aquelle seu busto tão perfeito de mulher se pudesse, por assim dizermos, minuscular, Augusta Cordeiro tornar-se-hia — eu sei! — uma ingenua talvez; assim, é uma das *coquettes* mais *coquette*, mais soberanamente gentil que temos visto em palco portuguez, no seu genero.

Passem-se em revista todas as peças em que o nome de Augusta Cordeiro alegra o cartaz, e notaremos com sincera alegria que ella sempre estuda, sempre se applica, retocando, aperfeicoando a sua maneira de representar e acolhendo sollicita os conselhos dos mestres, pois que nem mais a inferir, havendo em vista os progressos de peça em peça.

JOÃO PAULO.

BERLITZ SCHOOL

LINGUAS VIVAS

Rua do Alecrim, 20-LISBOA Largo dos Loyos, 11 e 14-PORTO

THEATROS, CIRCOS, ARENAS E VELODROMOS



A epoca theatral apresenta-se promettedora, a ajuizar pelo menos na boa vontade com que os emprezarios formam o seu programma e constituem o elenco das suas companhias.

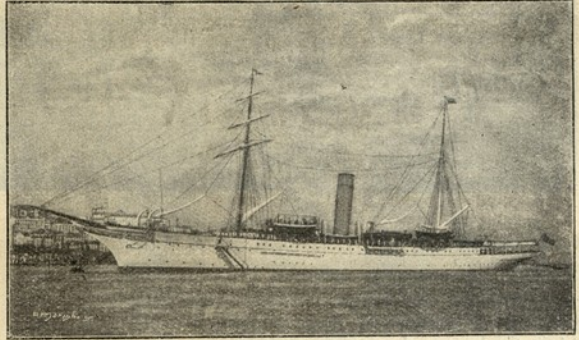
O Avenida sae da epoca de verão para entrar suavemente na de inverno, sem uma mudança apreciavel, sem um *truc* espaventoso de réclame, pois confia que, assim como a primeira foi satisfactoria, a segunda, não se ficando atraz em promessas, não o será menos; e abrindo esta com a *Boneca*, em que a elegante Palmyrinha tem uma das suas melhores creações, mostra Sousa Bastos, o activo emprezario, bem quanto é conhecedor do seu *metier*. Apóz a *Boneca*, a *Gran-Duqueza*, o *Periquito*, e entre o repertorio que por velho nada perde, antes muito tem ainda a vêr e revêr, annuncia-se a *Fidalguinha*, de Cunha e Costa, escripta expressamente para Palmyra Bastos.

O Rua dos Condes, sob a direcção do actor-emprezario Ernesto Portulez, um rapazote de muito merecimento, abre a temporada com a peça de Raphael Ferreira *Os Varinos*, tres actos escriptos com muito cuidado, copiados de scenas mais ou menos de uso entre aquella colonia. Poderia ter-se aproveitado melhor o assumpto, talvez; comtudo, *Os Varinos* teem ainda boas scenas, a musica ouve-se com agrado e o desempenho foi muito regular, destacando-se Delphina Victor. Isaura, Carlota, Portulez — como ensaiador e actor, — Marcellino Franco e Duarte. Para apparecimento da galante Mercedes Blasco, viu de novo a luz da ribalta a revista de Mello Barreto e Camara Lima, *Vivinha a saltar*, que lá continúa em pleno successo. Mercedes foi, como não menos era de esperar, bem recebida, e os restantes ajudaram completando o harmonioso conjunto.

No Principe Real, José Ricardo abre a epoca com *O anno em 3 dias*, revista de Accacio Antunes e Machado Correia, com musica de Filippe Duarte, que d'esta vez não foi muito feliz, o que já não aconteceu áquelles senhores, que conseguiram, apesar do lapis azul da censura, desenhar assumptos bastante flagrantes com uma pontinha caustica de bem

Destacam-se Lopicolo, José Ricardo, Elvira Mendes, Emilia, França, Gomes, e... por não saber *nem patavina* do papel (pelo menos na primeira noite), o actor Luciano. Os figurinos, sahidos do famoso lapis de Francisco Teixeira, são de uma grande felicidade.

O Gymnasio, de tão saudosas recordações, parece, sob a regencia de José Antonio do Valle, querer reviver esses felizes tempos, e assim no 1.º de outubro as portas d'aquella casa de espectaculos abriram-se para nos deixarem admirar



O «Nahma» Yacht de Mistress Goelet

Cliche «Tiro e Sport»

a engraçadissima comedia de Gervasio Lobato *O Commissario de Policia*, em que Valle «Pigmaleão Sereno», Jesuina, Barbara, Jesuina Saraiva, Cardoso, Machado, Alexandre Ferreira e Virginia Farrusca nos entreteem tres horas a rir, mas a bom rir... Imaginem com aquella graça do Gervasio!

Na quarta feira, 5, inauguraram-se as recitas de assignatura com o seguinte programma: *Rosinha*, um acto, *arreglo* de Pedro Cabral; a conhecida comedia *Sr. Governador* e monologos. A *Rosinha* é uma comedia para abrir espectáculo, sem saborona, é verdade, mas emfim... O *Sr. Governador* já é bastantemente conhecida.

Ora n'este theatro estreiraram Deolinda Campos, Sacramento e Monteiro, (no *Commissario*); Judith, muito insinuante, Coelho e Alegrim (na *Rosinha*). Mostram vontade, mas olhem bem que o publico é um capricho muito custoso de satisfazer, e se hoje applaude, amanhã pôde patear, só porque *lhe pareceu* que se adorneceram os artistas com as ovações do dia anterior!

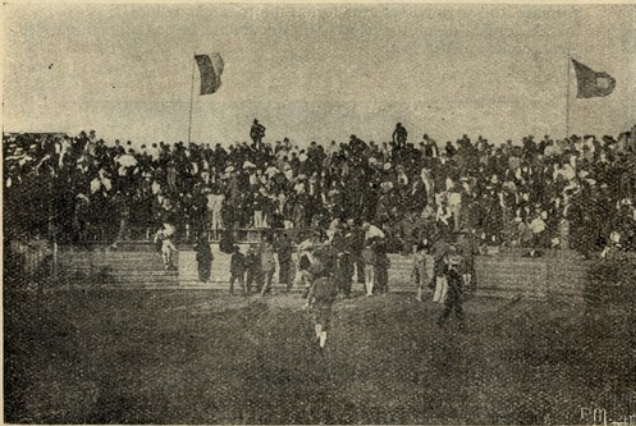
Quem porfia...:

A Trindade, com os *Mostenses*, os *Trinta botões* e o celebre Toresky tem enchido a epoca e o cofre. Taveira, comprehendendo e querendo fazer comprehender que a operetta ou a opera comica nem só vivem do escripto em si, ou da musica, senão tambem do scenario, esmera-se, apresentando este com uma magnificencia e gosto extraordinarios.

O Colyseu, com enchenes successivas e enormes, apresenta no cartaz colorido as ultimas celebridades e novidades dos principaes circos estrangeiros.

Antonio Santos, essa tão bem formada constituição de trabalhador, esse espirito multifacetado que irisa uma tão vasta actividade, que chega a tudo o seu genio, que a todos leva o seu ardor pela lucha da vida, mais uma vez demonstrou cabalmente quanto pôde a sua iniciativa, de quanto é capaz o seu emprehendimento, apresentando uma companhia completissima como aquella que ora se mostra no circo das Portas de Santo Antão.

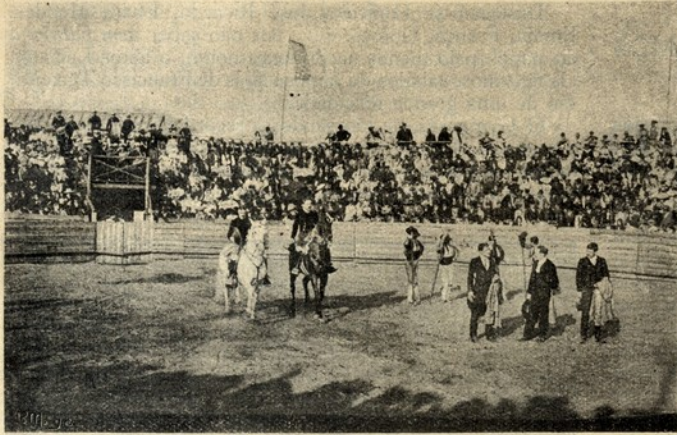
São de indiscutivel valor: o trabalho de mr. Bauker, no



PAÇO D'ARCOS — Uma corrida de amadores

Cliche «Tiro e Sport»

empregada ironia. E, no emtanto, será bom que não se vá d'aqui a julgar, assim sem mais tir'-te nem guar'-te, da revista um primor, pois que os erros a emendar ainda seriam muitos, as falhas a supprir muitissimas, e então pedacitos a cortar não se contam!



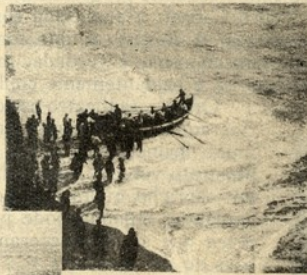
PAÇO D'ARCOS — Uma corrida de amadores

Cliche «Tiro e Sports».

Turbillon humaine; os *Lokford*, já tão nossos conhecidos; os *3 Ombras*, sete barras fixas; a troupe *Ylferom's*, acrobatas sobre globos; os *3 Bernhards*, acrobatas de força; *M.elle Caskmore*, *Le Sulky*, com os seus cães amestrados; os *quatro elephantes* de mr. *George Lockart*, apresentados pelo capitão *Taylor*; a troupe *Rozza Juliano* e trio *Silvain*, musicos excentricos; o successo de gargalhada nos tres «clowns» *Bob*, *Belling* e *Antonel* com os seus respectivos *Augustos*. *Antonel* tem apresentado uns fatos que são um modelo de bom gosto e de riqueza!

E, ainda agora estas novidades começam de fazer a sua apparição, já se annunciam para muito breve novas e sensacionaes estreias.

O D. *Amelia* abrirá ainda este mez com promessa de muito boas noitadas não só pela companhia *Rosas* e *Brazão* como ainda pelas *tournées* artisticas estrangeiras que, graças ao activo e intelligente empresario o visconde de S. Luiz de Braga, nos visitam no proximo inverno.



CASCAES — Partida e chegada do «salvavidas»
Cliches Antonio Luz (Coruche) amad.

Pena é que o luto deitasse uma ponta do seu negro manto por sobre aquelle theatro, com a morte da actriz *Rosa Damasceno* — a linda e encantadora *Rosa* — a da voz de crystal, a dos olhos de luz, a de talento peregrino.

Mais uma que não mais veremos, que não mais poderemos ouvir, que assim nos desaparece no arcano ombroso da morte, sem uma esperanza ao menos de ser retomado o seu logar!

Ellas para desaparecerem é tão facil, mas para se substituirem é tão raro e difficil!

O D. *Maria*, o nosso normal, abrirá com o *Caminheiro*, de *Richepin*, traducção em bellos alexandrinos do distincto poeta e dramaturgo dr. *Julio Dantas*.

E, até d'aqui a quinze dias.

JOÃO PAULO.

Real Velo Club do Porto

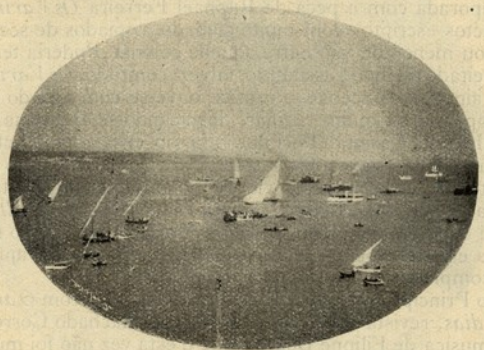
As corridas com que esta sociedade costuma solemnizar o seu anniversario, realisaram-se em 2 do corrente. O primeiro premio, na corrida de velocidade foi ganho por *Conelli*, e o segundo por *Antonio Lopes*. As corridas de *seniors* amadores foram ganhas pelos srs. *Lucas* e *Tavares*. O campeonato do club, pertenceu a *Pedro Vasques*, que só em lucta, correu contra relogio. Na corrida de *juniors*, obtiveram 1.º e 2.º premios os srs. *Pinhoiro* e *Cunha*.

A mais interessante das corridas foi a internacional, que um nosso collega do norte assim descreve:

«Seguiu-se a 5.ª, (*Internacionaes*) — 20 voltas — 6:000 metros, sendo o primeiro premio de 30.000 réis, o segundo de 15.000 e o terceiro de 5.000 réis, além de 2.000 réis por cada volta das primeiras desenove e mais 1.000 réis, que constituiam segundo premio.

Bateram-se o campeão italiano *Conelli*, *Pedro Vasques* e *Antonio Lopes*. Lucta de velocidade e de resistencia, ainda mais uma vez os dois denodados campeões portuenses foram vencidos pelo seu temivel adversario. *Comtudo Vasques* triumphou em 10 voltas e obteve o segundo premio e *Antonio Lopes* marcou 8 voltas á sua folha.

Esta corrida em que os tres campeões se conservaram unidissimos até á ultima volta, vencendo-a n'uma

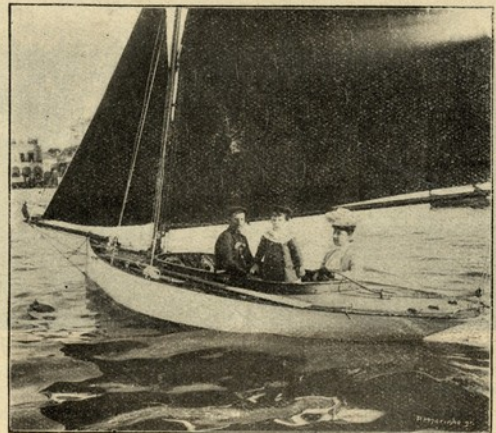


CASCAES — Aspecto da bahia nas regatas de 25 de Setembro

Cliche Antonio Luz (Coruche) amad.

abalada formidavel *Conelli*, foi toda feita debaixo de chuva. Findo o torneio, todos os corredores foram muito acclamados».

A corrida de motocyclettas foi decidida a favor da machina *Peugeot*, contra a *Minerva*.



CASCAES

A sr.ª D. *Maria Bettencourt Luz*, governando o seu centreboard «*Mad. Cap.*»

Cliche Antonio Luz (Coruche) amad.

↳ Tourada do Campo Pequeno ◀

A 19.ª corrida

Apesar de organizada artisticamente, pois no programma figuram tres dos primeiros espadas da actualidade — *Quinto*, *Bombita-Chico* e *Machaquito* — não conseguiu chamar uma enchente á praça do Campo Pequeno a corrida de despedida da empresa Batalha que, compondo-se de tres *aficionados* inteligentes e serios, tanto procurou elevar o gosto pela tauromachia organizando bellas combinações, e conseguindo assim apresentar corridas com os nossos principaes artistas e as maiores notabilidades do visinho reino.

Os touros mandados pelo sr. Emilio Infante estavam bem tratados mas, á excepção d'um d'elles, não deram jogo, uns pela sua pouca bravura e outros por serem muito sabidos.

Os tres espadas mostraram muita vontade de agradar e estiveram muito diligentes. *Machaquito* foi colhido quando passava de muleta o quarto touro da corrida, ficando com uma forte contusão no pé esquerdo que o impediu de continuar a lide. Ainda assim teve n'este touro alguns passes que mereceram os applausos da assistencia.

Quinto com as bandarilhas, apesar de lutar com a má qualidade do gado, brilhou notavelmente, tendo pares a quiebro e a quarto que mais uma vez vieram confirmar a sua fama de bandarilheiro distinctissimo. Na brega esteve muito trabalhador. Com a muleta teve um trasteio brilhante, classico e como poucas vezes vemos em praças rossas.

Bombita tambem esteve muito trabalhador e feliz, e justos foram os applausos que ouviu, pois prendeu varios pares com arte, e com a muleta teve varios passes ajudados e de peito de muito merecimento.

Dos tres cavalleiros não compareceu Joaquim Alves por ter feito, ao que se dizia, uma entorse n'um pé.

Serra collocou alguns ferros bons e teve por vezes o seu cavallo colhido.

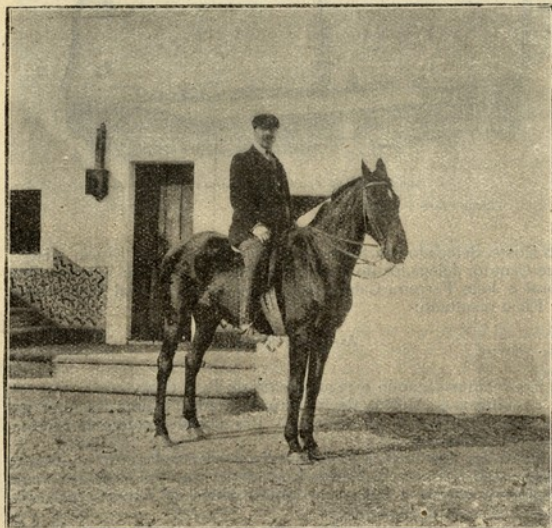
Outro tanto aconteceu ao Morgado de Covas que, em quatro sortes que fez no primeiro que lhe coube, foi fortemente colhido em tres. A fechar a lide d'esse touro empregou um ferro largo bom, e no ultimo tambem deixou mais dois ferros soffriveis.

Da gente de pé portugueza, e da que acompanhava os espadas ha a notar, que nos lembre, uma gaiolla e um outro par de Cadete, um quiebro de Rocha, uns pares de Manuel dos Santos, outros de *Chatin* e um verdadeiramente superior de *Patatero*.

Os bandarilheiros hespanhoes pouco puderam fazer com as bandarilhas, porque os seus chefes encarregaram-se d'essa lide em quasi todos os touros que lhes eram destinados.

Notas da corrida

Sua Magestade a Rainha, que com seus Augustos Filhos veio de Cascaes assistir á corrida, mandou, no intervalo, chamar o sr. Batalha



O sr. Conde das Galveas, no seu cavallo «Moncalieri» (ferro Sobral)

felicitando-o pela forma brilhante como a corrida tinha sido organizada, tendo n'essa occasião palavras muito captivantes para a empresa. Sua Magestade disse tambem que muito sentia, assim como El-Rei, que a actual empresa não continuasse com a gerencia da praça, onde os srs. Batalha & C.ª tinham dado tantas provas de intelligencia e seriedade.

O sr. Batalha foi tambem alvo de grande ovação por parte do publico quando Thomaz da Rocha e Manuel dos Santos lhe offereceram sortes, ao iniciarem a lide do 2.º touro.

Os tres espadas brindaram a Sua Magestade a Rainha os seus primeiros trabalhos de muleta e *Bombita* brindou tambem ao empresario Batalha.

ESCAMON.



CASCAES — Em dia de regata

MOSAICO

Ernesto Loureiro

O fallecimento d'este estimado cavalheiro, enlutou o nosso particular amigo e conhecido *sportsman* cyclista Henrique Loureiro, seu extremosissimo filho, ao qual enviamos as mais sinceras condolencias.

Antonio da Fonseca e Costa

Tambem fomos dolorosamente sorprendidos pela noticia da morte prematura do ex.º sr. Antonio da Fonseca e Costa, gerente da casa Fonseca Costa & C.ª, do Rio de Janeiro, e chorado irmão do nosso bom amigo o sr. José da Fonseca e Costa, a quem sinceramente acompanhamos na dor que n'este momento o alanceia.

Visitas amaveis

Conelli e Neira os dois distinctos corredores cyclistas, cuja *forma* se poderá amanhã apreciar no velodromo do Jardim, tiveram á gentil deferencia de visitar-nos. Gratissimos pela requintada amabilidade, propria da sua muita distincção, desejamos aos sympathicos rapazes, uma longa e feliz permanencia entre nós.

Passeios no Tejo

Com uma iniciativa pouco vulgar entre nós e digna de todo o louvor, continua a *Parceria dos Vapores Lisbonenses* a divulgar o gosto pelas excursões fluvias no nosso formoso rio, facultando ao publico lindissimos passeios, cheios de commodidades e attracções, por preços modestissimos, nos seus magnificos barcos.

Todos os domingos o *Lisbonense* ou o *Atalaya* e muitas vezes os dois, realisam esplendidas digressões, á Trafaria, Villa Franca, Paço d'Arcos, Cascaes, Cabo da Roca, etc., e, diga-se em homenagem á verdade, o publico vae a pouco e pouco, correspondendo aos esforços da Parceria, dando já uma certa preferencia (de bom gosto) por este genero de distracção. Nós, que aqui fomos dos primeiros na propaganda, somos tambem dos primeiros a felicitar a empresa, pelo bom exito dos seus sympathicos e digamos mesmo, desinteressados esforços.

Consultorio dentario

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

pela Escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

Rua de Santa Justa, 6. 2.º



SPORTS

Palestrando

Educação phisica — Sport

A JUSTIÇA do emprego das palavras pela expressão da sua idéa nunca mereceu um tão grande cuidado como n'este caso. A confusão usual em que vegetam estas duas expressões, tem sido a causa de muito erro ou pelo menos duvida ou sómente *mal entendido*, por dar origem a opiniões que se fundam já em leis menos verdadeiras, pelo mal julgado nos seus efeitos, pelo mal comprehendido dos seus methodos, pelo pouco cuidado na applicação dos meios, e, quando os meios falham, os fins tem razão de sobejo para não satisfazerem.

Eis do assumpto que tão cuidadosamente quanto em nós couber, tentaremos estudar: o rigor do uso das duas expressões — *educação phisica* e *sport*; se são fusíveis uma na outra; se não, quaes as características differenças em tal caso, necessidade de uma classificação, a que ordem deve obedecer, determinação dos campos de acção, causas, meios e efeitos; e assim successiva e naturalmente, completar esse estudo analytico tanto quanto possível, e tão geral quanto preciso em harmonia com a argumentação que por acaso nos venha a ser dirigida.

Demandaria o trabalho, quando com visos de tratado, penna de mestre, mas, assim por simples notas, um discipulo as pôde fazer, ainda mesmo que esse discipulo seja, como eu, o ultimo do curso!

E depois, se nos vamos a ficar todos n'este *dolce far niente*, os que pôdem e não querem, e os que querem e não pôdem, o erro continúa, senão o erro pelo menos a duvida, e n'uma questão por tantos motivos e tão ponderaveis, de summo interesse, o minimo esforço será um elemento de um valor qualquer, de preço ou não, mas emfim sempre um elemento e que antes que outra coisa não possa despertar, ao menos *suscite aos mestres a idéa de tratarem d'elle*.

Notas, simples notas, repito, um estudo leve é o que enceto ao presente; aos mestres, por certo se exigiriam principios tirados da grande lição dos tempos; a mim, não mais se me poderá exigir que a justificação das asserções, — (que o senso commum ainda não tenha assegurado), — com os nomes dos sabios e dos entendidos.

Estes, não irão querer menos bem ao ultimo dos seus discipulos por assim sahir á estacada!

*

No proximo numero começaremos o nosso modesto e curto trabalho, e desde já contamos que os entendidos se dignem argumentar o nosso estudo, ou estando de accôrdo com elle, de o appoiarem com o seu testemunho, o que sempre será bem recebido.

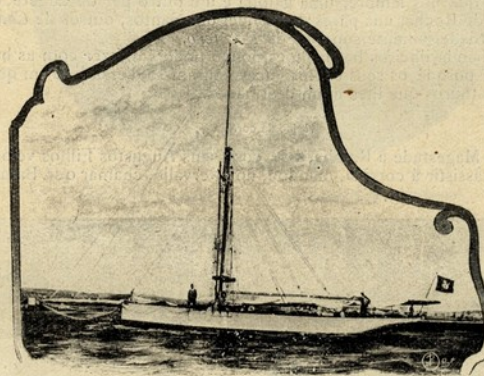
JOÃO PAULO.

NAUTICA

Regatas em Paço d'Arcos

Organizadas por uma comissão de banhistas, presidida pelo sr. Julio Pereira Sampaio, realisaram-se no dia 2, regatas em Paço d'Arcos.

A comissão executiva era composta dos s. s. José Aleixo Ribeiro, Albert Macieira, Ruben Tavares de Mello, Manuel da Silva Casqueiro, José Proença Fortes, Alvaro Gaya, Philippe Taylor, João Talone, José Moreira Rato, Alvaro Poppe, Antonio Maria Barradas, conde de Almarjão, Carlos Cabral e Fernando Correia; e o jury presidido pelo illustrado official de marinha José Aleixo Ribeiro, para as regatas de vela, era constituído pelos srs. Ruben Tavares de Mello, Albert Macieira, conde de Almarjão e José Proença Fortes, e para as corridas de remos pelos srs. João Talone e Fernando Correia, delegados da comissão executiva; Fernando de Sousa Magalhães e Vir



«Tagido» o antigo Yacht do sr. Duarte Holbeche

Cliche «Tiro e sport»

gilio Costa, delegados da Real Associação Naval; João Bissau e Henrique Canuto, delegados do Real Club Naval; Carlos de Vasconcellos Cabral e Julio Ferreira Cabral, delegados do Club Naval Madeirense.

Eis o resultado:

As corridas de vela

Eram feitas segundo o regulamento do Real Club Naval:

1.ª corrida — Yachts de 5 a 10 toneladas, n'um percurso de 12 milhas (duas voltas ao triangulo). Premio offerecido pela camara municipal de Oeiras.

Entraram em lucta a *Palmyra*, hoje propriedade do sr. Pedro Avillez e a *Estrella* do sr. Carlos Luz que levava 6 minutos de abono. A *Palmyra* entrou a baliza um minuto antes da *Estrella* mas esta venceu em rasão do *handicap*.

2.ª corrida — Canôas de 8 a 10 toneladas — Premio do sr. Carlos Luz. Percurso de 12 milhas. Ganhou a *Fatmitza*, a canôa do sr. Hans Wimmer. á *Funchal* do Club Naval Madeirense.

A *Funchal* foi desqualificada porque a fiscalisação declarou que se havia enganado na passagem d'uma baliza.

Na corrida de 6 a 8 toneladas correu só a *Sereia* do sr. Manuel Teixeira.

3.ª corrida — Canôas de 3 a 6 toneladas. Percurso 12 milhas. Venceu a *Ide* do sr. Alberto Rato contra a *Ligeira* do sr. Augusto Peres.

4.ª corrida — Canôas até 3 toneladas — Distancia 6 milhas. Os cinco barcos concorrentes seguiram depois d'uma largada soberba a par até á baliza de Pedrouços, onde a *Claudia* do sr. Alfredo Pereira começou ganhando pouco a pouco distancia sobre os outros, entrando galhardamente na meta, com boa dianteira. O segundo premio coube á *Andaluza* do sr. Paulo David. Perderam a *Margarida* do sr. Arbués Moreira, *Mathilde* do sr. Moreira de Sá, *Alcatraz* do sr. Mau-perrin Santos.

5.ª corrida — *Yachts* (*centreboard*). Percurso 6 milhas. Venceu a *Ariel*, timonada pelo sr. Carlos Black contra a *Ondina* do sr. Henrique Anjos, que desistiu quasi ao fim do percurso.

6.ª corrida — *Yachts* tripulados por amadores. Venceu ao *Athleta* do sr. Filippe Taylor e á *Beatriz* do sr. Sá da Bandeira a *Alzina* do sr. Pinto Bastos Martins.

7.ª corrida — Botes de espicha por profissionaes. Ganhou o *Serrano*. Nos botes de carangueijo o bote *Esperança futura*.

rio Carvalho, que fez o percurso em menos tempo, que a competidora, utilizando-se ambas da guiga *Maria Pia*, da associação.

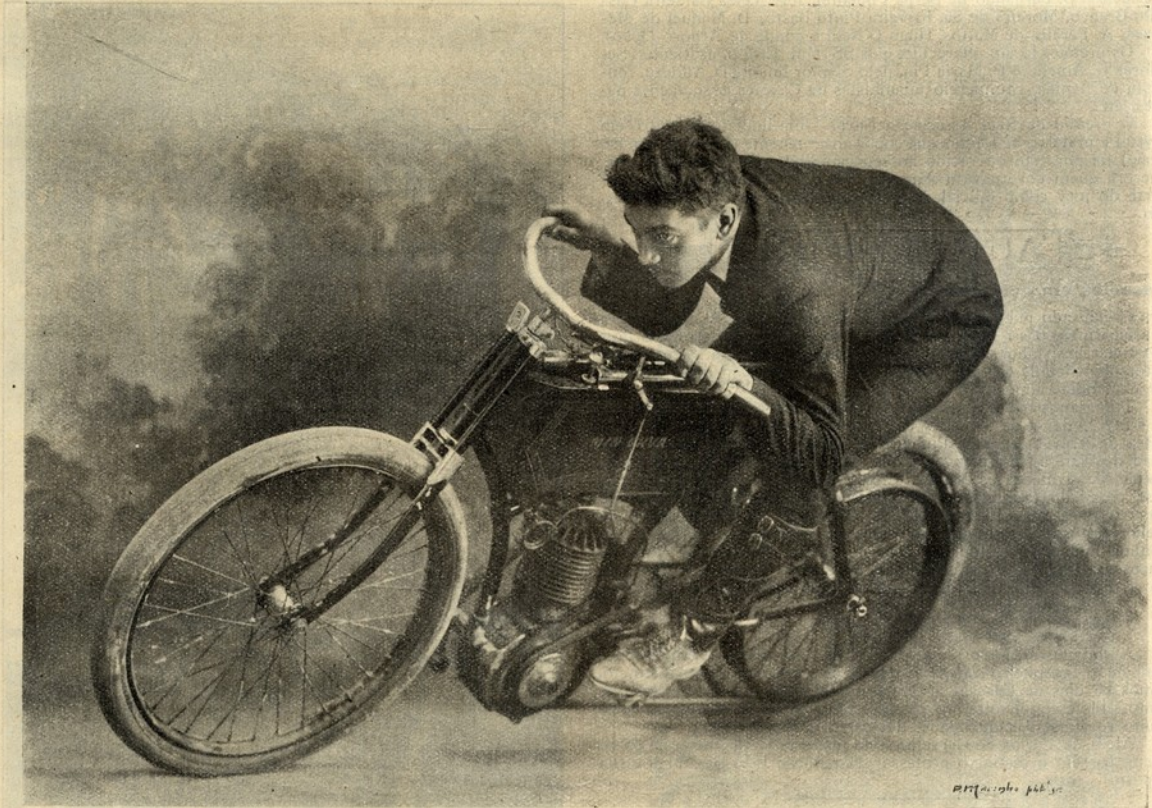
5.ª corrida — Guigas de 6 remos para banhistas de Paço d'Arcos, Trafaria e Pedrouços.

Ganhou a *equipe* da Trafaria, formada por Frederico Burnay, timoneiro, Luiz Noronha, Eugenio Noronha, Alberto Magno, José Mendonça, Frederico Burnay Junior e Theophilo Carinhas.

A par da Trafaria chegou a tripulação de Paço d'Arcos.

Regatas em Cascaes

Com bastante animação, realisaram-se em 25 de setembro, n'esta bahia, regatas que, sem terem verdadeiramente o cunho official como as que costumam effectuar-se, promovidas pelo *Real Club Naval*, que este anno, por causa que ignoramos, d'ellas desistiu, não deixaram comtudo de ter verdadeiro interesse.



Cliché Arnaldo da Fonseca.

Innocencio Pinto, distincto corredor de motocyclette

Corridas de remos

Feitas sob o regulamento da convenção de 20 d'abril de 1904.

1.ª corrida — Guigas de 6 de 1.ª classe. Venceu a *Chaimite* do Real Club Naval Madeirense, timonada pelo sr. Pereira Dias e tripulada pelos srs. Candido da Silva, *voga*, José Aldim, Motta Marques, Gustavo de Sousa, Alfredo Camecelha e Arthur Fonseca, á *Eleonora* do Real Club Naval.

2.ª corrida — Guigas de 4 remos, tripuladas por senhoras. Percurso meia milha. Barco timonado pelo sr. Alvaro Gaya, com tripulação composta das ex.ªª sr.ªª D. Esther Laroque, D. Aida Gaya, D. Maria P. Vidal e D. Julietta Leite, e o sr. Pedro Cohen, cuja tripulação era formada pelas ex.ªª sr.ªª D. Beatriz Fonseca, D. Sylvia Carvalho, D. Bertha Beirão e D. Cecilia Gonçalves.

Venceram os dois??!!

3.ª corrida — Guigas de 6 de 1.ª classe. Venceu a *Eleonora* do Real Club Naval contra a *Alice* da Real Associação Naval.

A tripulação da *Eleonora* era formada pelos srs. Henrique Bastos, timoneiro, Jacintho Esteves, *voga*, Carlos Correia, Fernando Cabral, Carlos Penaguião, Carlos Andrade e Arthur Motta.

4.ª corrida — Guigas de 1.ª classe (banhistas). Tripuladas por creanças. Venceu a tripulação de que era timoneiro o sr. C. Carvalho e tripulantes José Mello, *voga*, Carlos Kessler, Augusto Talone e Ma-

Pela ordem do programma, damos os resultados d'estas corridas.

CANÔAS DE PICADA — 1.º premio, 200.000 réis á 20 de Janeiro do sr. Ignacio José; 2.º premio, 50.000 réis á *Adelina Côra* de M. J. Lopes.

CANÔAS DE PESCA DE CASCAES — Ganhou o premio unico de 60.000 réis a *Nossa Senhora da Guia* de José Lobo. O premio da 2.ª corrida, 50.000 réis, pertenceu á *Rata do Cano*, de Joaquim Dias.

CANÔAS DE RECREIO DE 6 A 8 T. — Venceu a *Aguia* do sr. Manoel Figueira Freire da Camara.

CANÔAS MIXTAS DE 1 A 3 T. — 1.º premio á *Narceja* do sr. conde de Arnoso (João); 2.º premio, *Marianna* do sr. Eduardo Perestrello. O premio da 2.ª corrida, coube á *Hortense* dos srs. Hypacio Amado e Joaquim Fuschini.

CANÔAS MIXTAS DE REMOS DE 1 T. — Obteve o premio a *Sado* de S. M. El-Rei

YACHTS-centreboard. — Venceu o escaler *Amelia* de S. M. El-Rei.

CANÔAS MIXTAS DE 1 A 3 T. — Por profissionaes. Foram novamente vencedoras as *Narceja* e *Marianna* com 15 e 10.000 réis.

BATEIRAS, CORRIDA MIXTA DE VELA E REMOS DE PROFISSIONAES — 1.º premio de 15.000 réis á *Boa Viagem* de Francisco Bexiga; 2.º premio de 10.000 réis á *Maria Augusta*, de Antonio M. da Silva.

CORRIDA DE REMOS-CANÔAS DE PROFISSIONAES — Premio de 40.000 réis á canôa n.º 2, da V.ª Roquette.

CORRIDA DE REMOS GUIGAS DE 6, 1.ª CLASSE-AMADORES, e guigas de

4 remos — Os premios foram conferidos á *Elevira* e *Idalia* do *Real Club Naval* apenas por compensação ao seu trabalho, por isso que as suas competidoras *Sarah* e *Insula*, do *Club Naval Madeirense*, não poderam entrar em lucta, porque uma canoa de picada que com ellas abalrou, lhes fez graves desarranjos.

Pair o Ser Outriggers do R. C. N. L. Venceu a *Ave* contra a *Alce*.

As quatro corridas de baleiras d'aço timonadas por senhoras, foram ganhas respectivamente, pelas sr.^{as} D. Anna de Sousa Coutinho (Linhares), D. Maria de Vasconcellos, D. Palmyra da Camara Leme e D. Palmyra Neves.

Resumindo: se não foi uma festa rigorosamente sportiva, nem isso naturalmente se poderia obter, foi contudo bastante elegante e espectacular, e pelo seu resultado felicitamos os iniciadores, devotados socios da Liga Naval Portuguesa, presididos pelo sr. D. Manoel de Menezes.

O jury das regatas de vela, era formado por Sua Magestade El-Rei, presidente, D. Fernando de Serpa Pimentel, José Velez Caldeira Castello Branco, Moreira de Sá, Ferreira Pinto Basto, D. Manuel de Menezes, A. Pereira de Mattos, Hugo O'Neill e conde de Arnoso (João).

Os premios foram offerecidos por SS. MM. El-Rei, as Rainhas Senhoras D. Amelia e D. Maria Pia, pelo Senhor Infante D. Afonso, condessa de Santar, commercio e banhistas de Cascaes, associações navaes, etc.

O premio da Real Associação Naval — um lindissimo centro em crystal e prata *signè* Leitão, que coube ao 2.^o tenente Conde de Arnoso (João) foi por este offerecido ao seu camarada sr. Conde da Ponte, que era quem governava a *Narceja*, por o sr. Conde d'Arnoso fazer parte do jury como official do yacht *Amelia* e membro da commissão.

AUTOMOBILISMO

Passeios em automovel

Organizado pelo sr. Conde de Jymenes de Molina, e em honra de seu irmão, o sr. Marquez de Valle de Fuentes e de outros dois *sportsmen* hespanhoes, seus hospedes, realisou-se no dia 5 um passeio automobilistico de Cascaes a Mafra, onde na Real Tapada se realisou um esplendido almoço.

Tomaram parte n'este alegre passeio o Senhor Infante D. Afonso as sr.^{as} Condessa de Jymenes de Molina, Condessa de Santar, Condessa de Arge e D. Anna Pinheiro de Mello (Arnoso) e os srs. Marquez de Najera, Marquez de Valle de Fuentes, Conde de Arnoso, Conde de Jymenes y Molina, Conde de Arge, Conde de Santar, José de Mello (Sabugosa), D. Francisco Travesedo, dr. Manuel de Castro Guimarães, Luiz e Alfredo O'Neill e Vicente Pinheiro de Mello (Arnoso) que foram conduzidos em automoveis *F. I. A. T.*, do Senhor Infante D. Afonso; *Charron*, do sr. Marquez de Valle de Fuentes; *Renault*, do sr. dr. Manuel de Castro Guimarães; *Panhard*, do sr. Luiz O'Neill; e *Peugeot*, do sr. Conde de Jymenes y Molina.

A convite do nosso amigo Carlos de Carvalho, o sympathico e conhecido engenheiro *chauffeur*, *doublé* de *sportsman* muito distincto, fomos ha dias de Cascaes a Cintra no seu *Ader* de 14 cavallos que tanto á ida como á volta provou mais uma vez as excellentes e, de ha muito reconhecidas, qualidades dos carros d'esta-marca.

Alem de Carlos de Carvalho e do nosso redactor tomaram parte n'este passeio o distincto professor d'equitação João Gagliardi e sua esposa.

TIRO DE SPORT

Tiro aos pombos em Cascaes

No *st. ind* de Santa Martha realisou-se no dia 1 uma sessão de tiro aos pombos muito concorrida de atiradores e a que assistiram grande numero de senhoras.

Fez-se apenas uma *poule* que, por faltarem pombos, teve de ser dividida por Sua Magestade El-Rei e pelos srs. condes de S. Lourenço e de Jymenes y Molina, Rodrigo Peixoto, marquez do Fayal e barão de Lago e em que tomaram tambem parte os srs. Alfredo O'Neill, D. Francisco d'Avillez de Mello e Castro, marquez de Najera, Jorge Bleck, D. Manuel de Menezes, dr. Luiz Crespo, Hugo O'Neill, Fernando de Menezes, Oscar Blanck, e Frederico Costa Pinto.

Depois da *poule* houve varios tiros ás tijellinhas em que tomaram parte quasi todos os atiradores e S. A. o Infante D. Afonso.

No domingo ultimo realisou-se uma nova sessão de tiro que correu immensamente animada e que terminou já de noite.

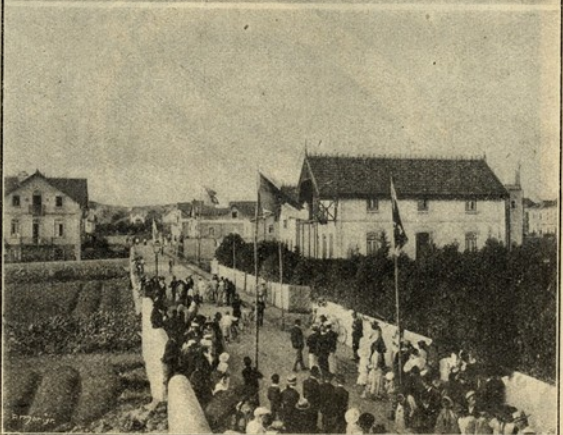
Fizeram-se tres *poules*, tomando parte na primeira Sua Magestade El-Rei e os srs. conde de S. Lourenço, Fernando Machado, Luiz Crespo, D. Francisco d'Avillez, Rodrigo Peixoto, D. Manuel de Menezes, Luiz Luz (Coruche), Alfredo O'Neill, Frederico Costa Pinto, Fernando de Menezes, Jorge Bleck, José d'Oliveira Soares, barão de Lago, barão de Fallon, Eduardo Santos Moreira, conde de Arnoso, dr. Manuel de Castro Guimarães, marquez de Najera, conde de Jymenes de Molina

marquez do Fayal e conde d'Arge; na segunda entraram mais Sua Alteza o Senhor Infante D. Afonso e os srs. conde de Paçõ Vieira, Carlos Ferreira, Oscar Blanck e Augusto Ferreira Pinto, e na terceira apenas Sua Magestade El-Rei, Sua Alteza o Senhor Infante D. Afonso e os srs. Peixoto, A. O'Neill, Blanck, barão de Lago, L. Coruche, Fernando de Menezes, dr. Crespo, F. Machado, conde de Jymenes, Costa Pinto, Carlos Ferreira, marquez do Fayal, conde de S. Lourenço, barão de Fallon, Bleck e dr. Manuel de Castro Guimarães.

Dividiram as 1.^a e 2.^a *poule* Sua Magestade El-Rei e o sr. barão de Lago e a 3.^a foi dividida pelos srs. Peixoto, O'Neill, Blanck, barão de Lago, F. de Menezes, Bleck e dr. Manuel de Castro.

Torneio de tiro ao alvo

No recinto do tiro aos pombos realisou-se no dia 2, em Cascaes um torneio de tiro ao alvo que correu muito animado e em que tomaram parte quatro partidos assim constituídos:



PARADE — Corrida de Velocipedes

Cliches E. Carlos Sievre. amad.

1.^o — Chefe: a sr.^a D. Anna de Souza Coutinho (Linhares); atiradores: Sua Magestade El-Rei, conde de Jymenez y Molina, Hugo O'Neill e Manuel de Lencastre Ferrão;

2.^o — Chefe: a sr.^a D. Maria Roquette; atiradores: Sua Alteza o Senhor Infante D. Afonso, marquez de Fayal, D. Francisco de Avillez e dr. Luiz Crespo;

3.^o — Chefe: a sr.^a D. Alda Guedes (Almedina); atiradores: Fernando Machado, Frederico Costa Pinto, Jorge Bleck e Oscar Blanck;

4.^o — Chefe: a sr.^a D. Julia de Serpa; atiradores: D. Antonio d'Avillez, Rodrigo Peixoto, José Manuel Figueira e Eduardo Ferreira Pinto Basto.

O primeiro partido fez 302 pontos, o segundo 290, o terceiro 300 e o quarto 372, tendo, portanto, ficado vencedor o ultimo grupo. Das quatro illustres senhoras que capitaneavam os grupos distinguuiu-se a sr.^a D. Maria Roquette, que fez na 1.^a prova 34 pontos; na 2.^a 10 e na 4.^a 8.

Depois do torneio e de ter sido entregue o premio — uma linda canastra de prata para joias — á chefe do grupo vencedor, a sr.^a D. Julia de Serpa, houve uma *poule* com 500 réis de entrada por cada atira-

dor e que constava de rebentar dois balões de gaz com dois tiros. Ficou vencedor Sua Magestade El-Rei.

VELOCIPEDIA

Corridas de velocipedes em Parede

Realisaram-se no dia 2 do corrente umas corridas de velocipedes, promovidas por uma comissão de banhistas da Praia de Parede.

Estas corridas tiveram logar na rua da Agua Doce. Pe'as 3 1/2 horas da tarde, sendo já grande o numero de espectadores e tendo chegado o sr. Julio Moreira, vice-presidente da camara de Cascaes, deu-se começo a estas corridas.

O jury era formado pelos srs. Julio Moreira, Claudio Rosado e Raul Piteira.

O juiz de partida, era o sr. Alberto Silva, e de chegada o sr. Antonio Correia.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1.ª **velocidade**: 1.º premio, um copo de crystal em estojo, ganho pelo sr. João Eçaerda; 2.º, uma cigarreira em metal ganha pelo sr. Jorge Grave.

2.ª **negativa**: 1.º premio, medalha de vermeil ganha pelo sr. Reint Rosemtok; 2.º, uma garrafa de crême pelo sr. Alberto Bravo.

3.ª **Bolos**: 1.º premio, medalha de prata ganha pelo sr. Antonio

Nunes Soares Jr.; 2.º, uma passadeira para gravata pelo sr. Antonio Ramos.

4.ª **Pucaros**: 1.º premio, porte escovas ganho pelo sr. Jorge Grave; 2.º, canivete pelo sr. Reint Rosemtok.

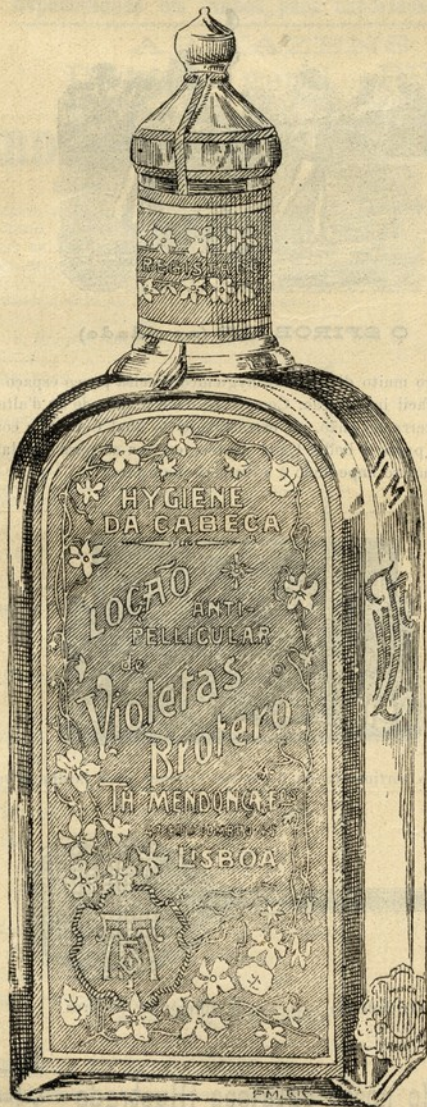
5.ª **Batatas**: premio unico, medalha de prata, ganha pelo sr. Jorge Grave.

6.ª **Fitas**: 1.º premio, um pesa-papeis ganho pelo sr. Reint Rosemtok; 2.º, alfinete de gravata pelo sr. Antonio Ramos; 3.º, garrafa de Champagne pelo sr. José Augusto Monteiro; 4.º, uma garrafa de Champagne pelo sr. Gustavo Pinheiro Chagas; 5.º, uma lanterna pelo sr. Antonio Ramos.

Além d'estas corridas de velocipedes effectuou-se tambem uma **Pedestre** na qual o 1.º premio, uma garrafa de cognac, foi ganho pelo sr. Antonio Nunes Soares Jr.; o 2.º um cinzeiro de metal branco pelo sr. Augusto Monteiro; o 3.º, uma passadeira para gravata, pelo sr. Antonio Ramos; 4.º, uma lapiseira, pelo sr. João Lacerda; 5.º, uma garrafa de crême, pelo sr. C. Nascimento.

Durante as corridas, que estiveram sempre muitissimo animadas, tocou a philarmónica de Parede. A distribuição dos premios foi feita á noite no Club, sob a presidencia do nosso amigo Claudio Rosado, secretariado pelos srs. Raul Piteira e Alberto Silva.

A entrega dos premios era feita pelas ex.ªª sr.ª D. Virginia Pons, Hipomina Violante, Mercedes Cachélievre e Alice May Figueira Rosado, sendo os vencedores muito applaudidos na occasião em que recebiam os mesmos premios. Foi uma festa verdadeiramente magnifica e que deixou bellas impressões.



The Pacific Steam Navigation Company



Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Ayres, Valparaiso e mais Portos do Pacifico.

Sahirão os paquetes: **Victoria**, 19 de outubro — **Panamá**, 2 de novembro — **Orissa**, 16 de novembro — **Oriba**, 30 de setembro.

Os paquetes **Panamá** e **Oriba** vão directamente ao Rio de Janeiro.

Faz-se abatimento ás familias que viajarem em 1.ª e 2.ª classes para os portos do Brasil e Rio da Prata.

Nas passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes por estes magnificos vapores está incluído vinho á hora da comida.

A bordo ha creados, cosinheiros portuguezes e medico.

Para **Corunha**, **La Pallice (La Rochelle)**, e **Liverpool** o paquete **Orissa**; espera-se a 19 de outubro.

Para carga e passagens trata-se com os agentes: — no Porto, Kendall, Pinto Basto & C.ª, rua do Infante D. Henrique, 73.

Em Lisboa: — E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64.

SALÃO DE JOGOS

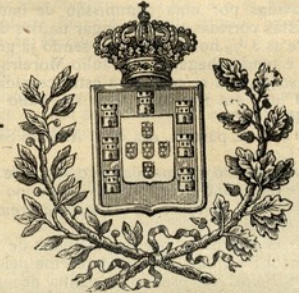
V.^a de J. A. de Senna

48, 50, 52, Rua Nova do Almada 48, 50, 52

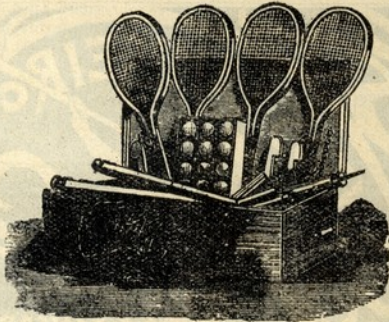


Marca registrada

ABERTURA DA ESTAÇÃO D'INVERNO



Fornecedora de SS. MM. e AA.



Caixas completas para LAWY TENNIS
Diversidade de tamanhos e qualidades.



O SPIROBOLE (novidade)

Este jogo muito divertido e higienico precisa pouco espaço e é de muito facil installação. Compõe-se d'um mastro de 3^m d'altura, que se enterra no chão, na extremidade do qual é atada a corda onde está preza a bolla. Cada jogador esforça-se para enrolar a corda no mastro impedindo o adversario de o fazer.



PUNCH-BALL

Excellent exercício para todas as pessoas, e especialmente para aquellas que, por falta de tempo ou de meios propicios, não podem fazer exercício ao ar livre.

A installação do aparelho é o que ha de mais facil. Preço, 5\$000, 6\$000, 7\$000 rs.; para a provincia mais 500 rs.

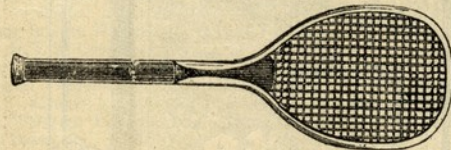
Especialidade de bollas para Tennis do afamado fabricante inglez

Saunders

Remessas todos os mezes.



Completo sortimento de jogos de Croquet para jardim e sala.



Grande variedade em raquettes de diferentes auctores.

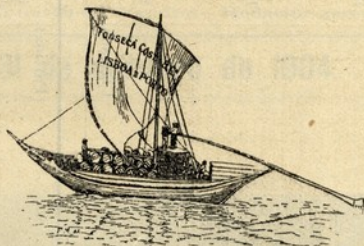
BREVEMENTE. Distribuição do nosso catalogo illustrado

EMPRESA VINICOLA WENCESLAU

SUCCESSORES
FONSECA COSTA & C.^A

FORNECEDORES DE S. M. EL-REI

Do Corpo Diplomatico e Consular estrangeiro. Da Companhia dos Wagons Lits. Avenida Palace e principaes Hoteis e Restaurantes



VINHOS PALHETES

FILTRADOS

TYPO BORDEAUX

Premiado na Exposição de Paris de 1900

Esta Empresa tem sempre
em deposito nas suas caves

100:000

garrafas de vinho

Analyses garantidas

Especialidade em vinhos para exportação — Distribuição gratuita aos domicilios

ARMAZENS NO POÇO DO BISPO
Deposito geral — PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 20
TELEPHONE 907

PERDIGÃO & SILVA

ENCADERNADORES

Encarregam-se de todos os trabalhos da sua arte assim como: caixas, pastas, envernizam mappas e douram em toda a qualidade de pelle, seda, veludo, etc., etc.

PAUTADOS E RISCADOS EM LIVROS DO COMMERCIO

8, Rua da Saudade, 8 — LISBOA

ONIBUS E GALERAS DE CARGA

Comunicações rapidas e economicas na provincia
Diligencias a vapor

AUTOMOVEIS

Meio de desenvolvimento agricola. Pedir todas as informações a

L. M. LILLY, Engenheiro
RUA DOS RETROZEIROS, 35, 1.º D.
LISBOA

Papeis de credito, cambios,
loterias e tabacos

VIERLING & C.^a, Limitada

NUMERO TELEPHONICO 611

44, Rua do Arsenal, 46 — 1, Esquina do Largo do Pelourinho, 3 — LISBOA

Officinas Photographicas

Sob a direcção *Arnaldo Fonseca*
technica de

Retratos a toda a hora e com todo o tempo

Novidade retratos de noitadas 7 ás 10 horas

(Excepto aos domingos e dias santificados)

Estes retratos são d'um inexecdível modelado

TRABALHOS PHOTOGRAPHICOS

EM TODOS OS GENEROS

AMPLIAÇÕES

38, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 38

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, S. Thomé, Cabo Verde, Angola, Benguella, Zaire,
Malange, Portugal,
Africa, Loanda, Bissau, Bolama, Zambesia, Principe, Mindello

ITINERÁRIO

Lisboa	(Partida)	1	7	22
Madeira			9	
S. Vicente			13	
S. Thiago			14/15	28/29
Principe			23/24	7
S. Thomé	13/14		25/27	8/10
Landana			29	
Cabinda			30	12
Santo Antonio do Zaire				13
Ambrizette				14
Ambriz			1	15
Loanda	17/18		2/3	16/17
Novo Redondo			4	18
Benguella			6	20
Mossamedes			7/8	21/2
Bahia dos Tigres				23
Porto Alexandre				43
Loourico Marques	28/2			
Beira	4/5			
Mocambique	7			
	(Chegada)			

Mocambique	(Partida)	9		
Beira		11/12		
Loourico Marques		14/16		
Mossamedes			8	24
Benguella			9/10	25/26
Novo Redondo			11	27
Loanda			12/13	28/2
Ambriz	26/27		14	30
Ambrizette			15	1
Santo Antonio do Zaire				2
Cabinda			16	3
Landana			17	
S. Thomé	30/1		19/21	5/7
Principe			22	8
S. Thiago			30	16
S. Vicente				18
Madeira				22
Lisboa	(Chegada)	13		24

Lisboa, Abril 1904.

ESCRITORIO — SÉDE DA EMPRESA — Rua d'El-Rei, 85 — LISBOA



MARCA REGISTRADA

Serradaryres

OS VINHOS
MAIS PARECIDOS
COM OS DE
BORDEAUX
BOURGOGNE
E SAUTERNE.

MEDALHA DE OURO



PARIS 1900

LISBOA - Rua do Alecrim, 47

SALAO MOZART

Pianos Bluthner

RUA IVENS N.º 52 A 54

Esta resolvido o grande problema!
Os melhores pianos do mundo são os

BLUTHNER
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

MONIZ & FONSECA

Rua Ivens, 52 a 54
SALÃO MOZART

ATELIER DE PINTURA

DEPOSITO DE VIDROS POLIDOS

DE

Henrique Augusto Santos
(SANTOS IRMÃO)

Decorações artisticas e industriais em vidro. Gravuras decorativas a acido em vidro. Pintura e reparações de armações de estabelecimentos, fontanarias, etc. Pintura ou relevos de armas, braços, monogrammas, emblemas, ornatos, medalhas, etc. Manufatura, pintura e collocação de taboletas e letras em relevo.

14, Rua Capello, 16 (Deffrente do Governo Civil) **LISBOA**

Anuncios illustrados e a cores,
preços convidativos e convencionaes

TIRO E SPORT